

## PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Outubro/11

*A produtividade industrial do Espírito Santo apresentou aumento de +6,0% no acumulado do ano, puxado pelo aumento da produtividade da Indústria Extrativa de +25,9% no período.*

De acordo com os dados da PIMES (Pesquisa Industrial de Emprego e Salário) e da PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), em outubro de 2011, na comparação com o mês anterior, a produtividade industrial no Espírito Santo reduziu -0,6%, após ajuste sazonal. O desempenho foi influenciado pela variação negativa da *Indústria Extrativa* (-2,6%). Já a *Indústria de Transformação* obteve variação positiva (+2,9%) (Tabela 2). A estabilidade da produção industrial e o aumento do número de horas pagas (+0,6%) foram determinantes para o resultado observado. O desempenho apresentou-se abaixo da média verificada na indústria nacional, que registrou elevação de +0,3% no índice de produtividade, de -0,6% no índice de produção industrial e de -0,9% no índice de horas pagas (Tabela 1).

Na comparação como mês de outubro de 2010, a produtividade da indústria local registrou queda de -2,7%, que fez com que o Espírito Santo perdesse a liderança do ranking das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE (Gráfico 4). O desempenho decorre principalmente pela perda de dinamismo na produção industrial. No estado do Espírito Santo a diminuição no ritmo de produção ocorre a partir do 3º trimestre, quando se registrou crescimento de apenas +0,3% em relação ao 3º trimestre de 2010, já no mês de outubro, início do 4º trimestre de 2011, houve declínio -2,5% no nível de atividade. O comportamento segue a tendência nacional que apresenta um arrefecimento da produção desde início do ano, com variações de +2,7% no 1º trimestre, +0,6% no 2º trimestre e estagnação

(0%) no 3º trimestre, em outubro também se verifica queda, sendo de -2,2%.

A queda na produção industrial ocorreu em função do desempenho da *Indústria de Transformação*, que apresentou redução no Espírito Santo de -9,6% em outubro frente ao mesmo período do ano anterior. Já o número de horas pagas permaneceu próximo a estabilidade (-0,2%). Tais comportamentos se refletiram na competitividade da *Indústria de Transformação*, apresentando declínio de -9,4%.

Segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI) a perda de competitividade da indústria brasileira resulta do alto Custo Brasil e do câmbio desfavorável. Assim, observa-se que a indústria não tem correspondido com o mesmo dinamismo verificado na forte expansão do mercado consumidor interno.

No acumulado do ano, a produtividade da indústria do Espírito Santo registrou elevação de +6,0% ante o mesmo período do ano anterior. Tal resultado foi ancorado pela contribuição positiva da *Indústria Extrativa* (+25,9%) (Tabela 2). Considerando os componentes do cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu do aumento da produção industrial (+7,0%), enquanto o número de horas pagas cresceu +0,9%, o que refletiu na elevação do produto por hora de trabalho na indústria estadual (Tabela 1).

Nos últimos 12 meses, em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de +6,5% na produção industrial e de +1,7% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +4,7% na produtividade (Tabela 1).

**Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Out.11/Set.11(1)	Out.11/Out.10	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
<b>Brasil</b>				
Produção Industrial	-0,6	-2,2	0,7	1,3
Número de Horas Pagas	-0,9	-1,0	0,9	1,3
Produtividade	0,3	-1,2	-0,1	0,0
<b>Espírito Santo</b>				
Produção Industrial	0,0	-2,5	7,0	6,5
Número de Horas Pagas	0,6	0,1	0,9	1,7
Produtividade	-0,6	-2,7	6,0	4,7

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior

**Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

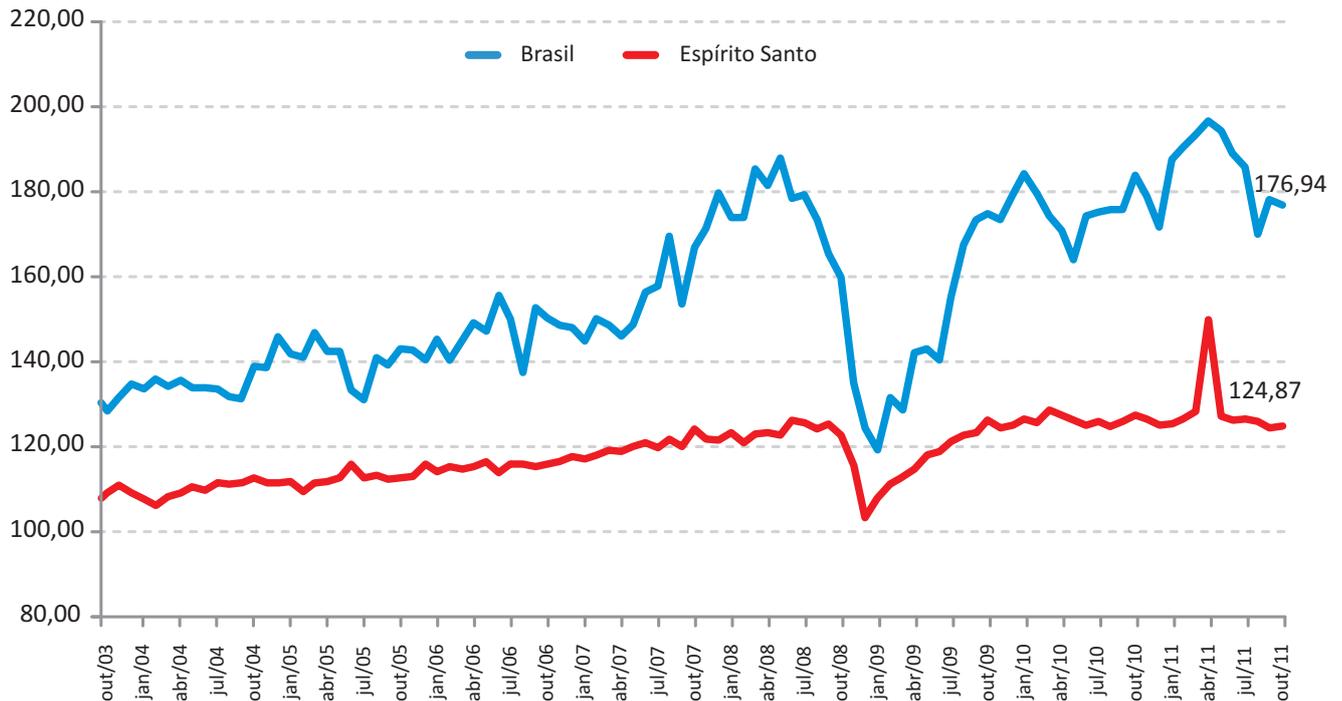
Atividades	Com ajuste sazonal Out.11 / Set. 11	Sem ajuste sazonal Out.11 / Out.10	Acumulado no ano (1)
<b>Brasil</b>			
Ind. Geral	↑ 0,3	↓ -1,2	↓ -0,1
Ind. Extrativa	↑ 0,9	↓ -1,4	↓ -1,5
Ind. de transformação	↓ -0,6	↓ -1,4	↓ -0,1
<b>Espírito Santo</b>			
Ind. Geral	↓ -0,6	↓ -2,7	↑ 6,0
Ind. Extrativa	↓ -2,6	↑ 6,5	↑ 25,9
Ind. de Transformação	↑ 2,9	↓ -9,4	↓ -5,7

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

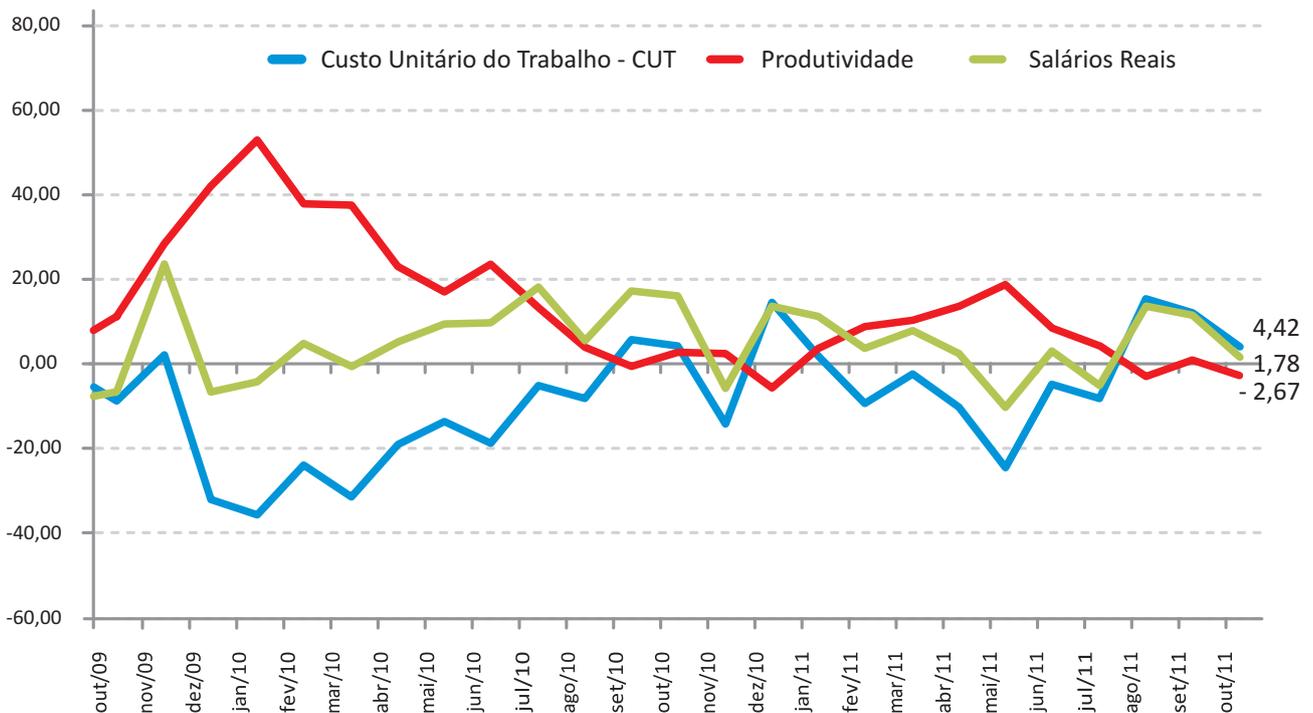
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

**Gráfico 01 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



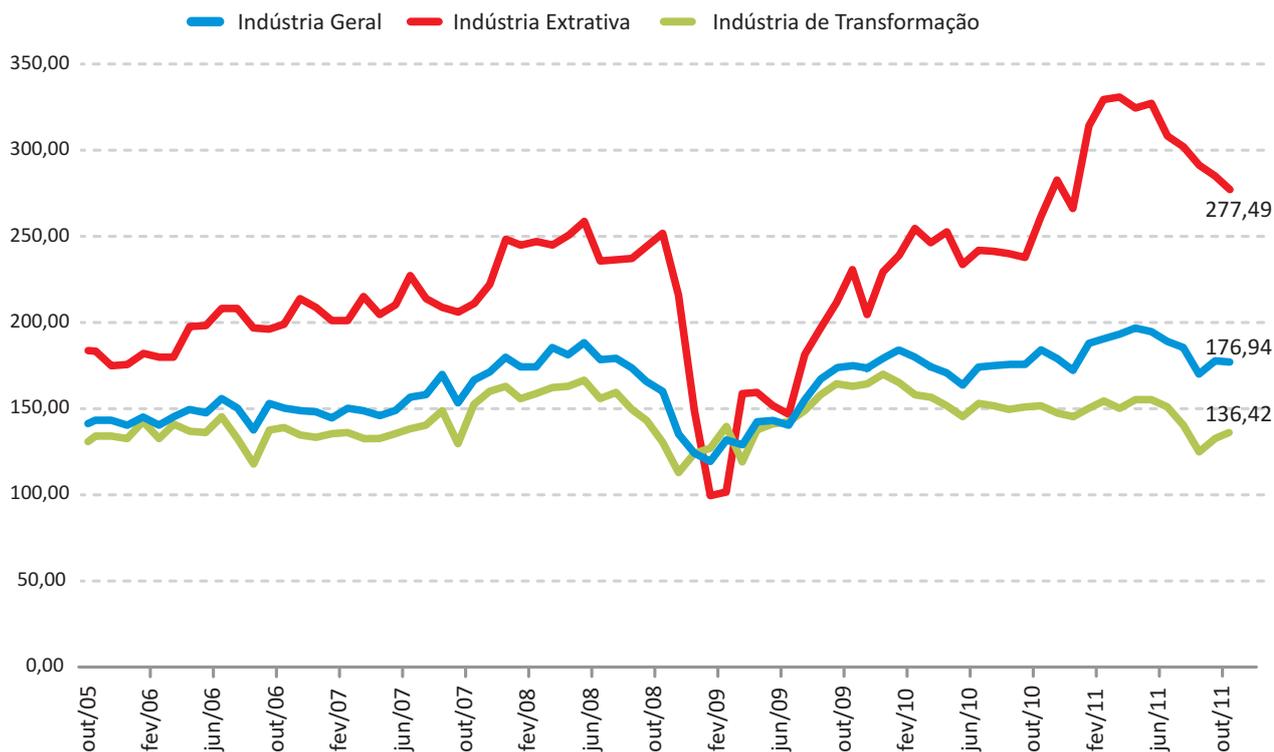
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

**Gráfico 02: Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho - Espírito Santo**  
variação (%) mesmo mês do ano anterior



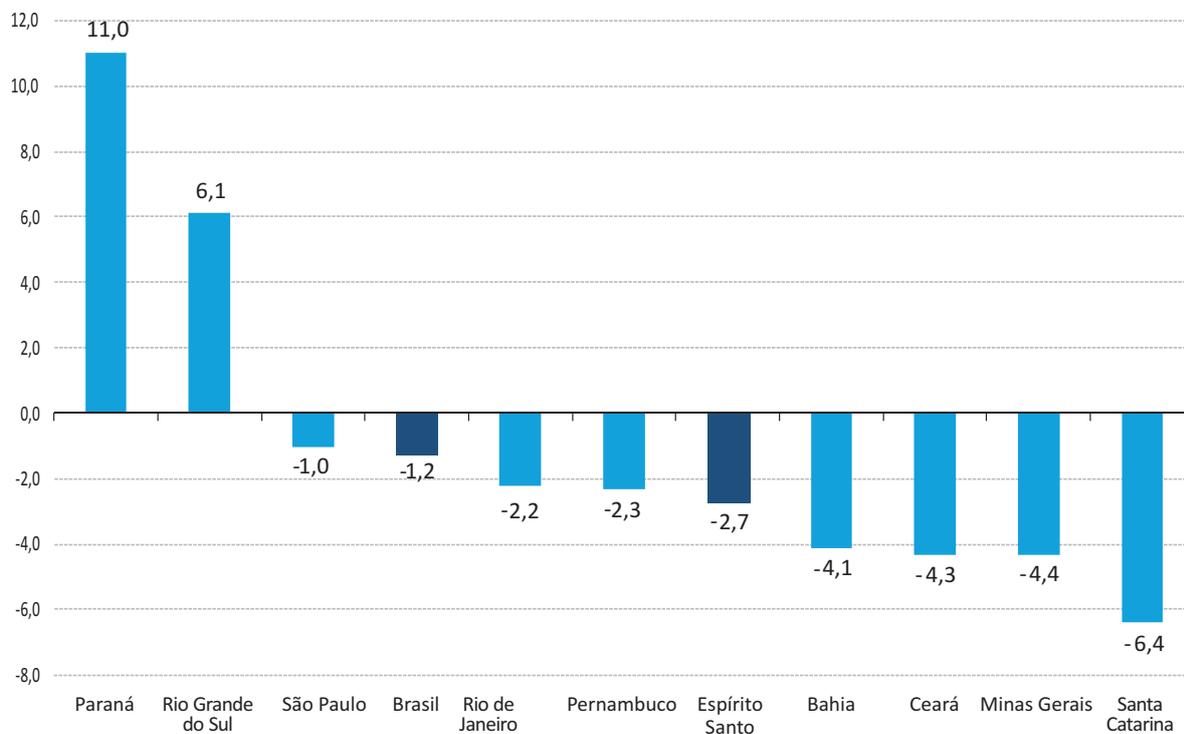
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

**Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Espírito Santo**  
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

**Gráfico 4 - Produtividade - Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) outubro 2011/outubro 2010



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

## Nota Metodológica

---

Nesta Nota utilizamos o conceito de produtividade parcial do trabalho. A sua forma de cálculo é dado pela seguinte equação:

$$PT = P/H$$

Onde, P representa o índice de produção industrial, referente a pesquisa de Produção Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE; e o termo H refere-se as horas pagas na industrial, que é coletado da através da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário (PIMES) também feita pelo IBGE.

Maiores informações sobre a metodologia consultar:

- MAGALHÃES, M.A., ROBEIRO, A. P. L. Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: Uma análise comparativa. Nota Técnica n.06. Vitória, IJSN, 2009. Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204\\_nt6.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204_nt6.pdf)

---

### Resenha de Conjuntura – 91

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

---

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Magnus William de Castro  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

#### Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari  
Thamirys Figueredo Evangelista  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

#### Revisão

Adriano do Carmo Santos  
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

#### Editoração

Eugênio Geaquinto Herquenhoff  
Lastênio João Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN